



## **BIOLOGIA DE *CERAEOCHRYSA CINCTA* (SCHNEIDER) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) ALIMENTADA COM OVOS DE *ANAGASTA KUEHNIELLA* (ZELLER) (LEPIDOPTERA: PYRALIDAE)**

### **Autores:**

Ana Luisa Gangana de Castro (Rua Virginia Gonçalves Pires, 100 Olinto Alvim Sete Lagoas/MG 35701347 analuisagangana@yahoo.com.br EMBRAPA Milho e Sorgo) , Ivan Cruz (EMBRAPA Milho e Sorgo) , Ivana Fernandes da Silva (EMBRAPA Milho e Sorgo) , Camila Vieira Santos (EMBRAPA Milho e Sorgo) , Roberta de Jesus Figueiredo (EMBRAPA Milho e Sorgo) , Luana Patrícia Santana Pereira de Sousa (EMBRAPA Milho e Sorgo) , Rafael Braga da Silva (EMBRAPA Milho e Sorgo) , Maria de Lourdes Correa Figueiredo (EMBRAPA Milho e Sorgo)

Por ser tratar de um país ligado a agricultura intensiva e ter condições favoráveis para a reprodução e desenvolvimento de insetos praga tem se a necessidade de aprimorar os programas de manejo de pragas para se obter melhor produtividade e qualidade do produto. Uma alternativa viável é o controle biológico, que utiliza insetos para regular a população de um inseto que causa prejuízo na cultura. Os insetos da família Chrysopidae realizam o controle de diversas pragas, sendo predadores de pulgões, ácaros, tripes, larvas e ovos de Lepidoptera. Esse trabalho teve como objetivo estudar a biologia da espécie de crisopídeo *Ceraeochrysa cincta* (Schneider) (Neuroptera: Chrysopidae), nos seguintes aspectos: fase de larva, pupa e adulto. Individualizou-se 110 larvas em recipientes de plástico e como alimento ovos de *Anagasta kuehniella* (Zeller) (Lepidoptera: Pyralidae), alternativa encontrada para criação massal no Laboratório de Criação de Insetos (LACRI), da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG onde foi conduzido todo o experimento. Observou-se diariamente a mudança de instar, tendo como resultado em média a duração do primeiro instar 5,12 dias, do segundo 3,05 dias e do terceiro 4,06 dias. O período larval observado foi em média de 12,19 dias e o de pupa de 11,24 dias. Após a emergência dos adultos, foram montados 15 casais e mantidos em gaiolas de PVC, onde os insetos receberam como alimento dieta artificial a base de levedo de cerveja e mel (1:1), acrescidos de água até consistência pastosa. Diariamente eram anotados os dados sobre as posturas e a eclosão das respectivas larvas. As posturas apresentaram uma média diária de 10,32 ovos nos 44 dias de avaliação por fêmea. O número de larvas eclodidas foi de 15,33/dia. A duração do período de incubação dos ovos foi de 4,98 dias.